

O consumo de tabaco entre universitários da área da saúde

Mariana G. Ferreira¹; Jéssyca Reis¹; Luciane R. Marques¹; Beatriz B. Tavares²

1- Acadêmica de Enfermagem – FAMERP; 2- Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP.

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)

Introdução: O tabagismo é uma dependência química, sendo uma doença crônica progressiva, extremamente democrática, pois afeta pessoas de qualquer idade, não importando o nível sócio-econômico ou intelectual. O número de mortes causado por doenças associadas ao consumo de tabaco é superior à soma das mortes por Aids, cocaína, heroína, álcool, acidentes de trânsito, incêndios e suicídios. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem 1,3 bilhões de fumantes no mundo e cerca de 4,9 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência do tabaco. Durante o século 21, a epidemia do tabaco matará, potencialmente, cerca de um bilhão de pessoas, se as tendências atuais de consumo continuarem do mesmo modo, ou seja, matando cerca da metade de todos seus usuários. O tabagismo é considerado uma doença pediátrica, pois quase 90% dos fumantes regulares começam a fumar antes dos 18 anos de idade. O ingresso na universidade, ainda que traga sentimentos positivos, por vezes pode se tornar um período crítico, de maior vulnerabilidade para o início e a manutenção do uso de drogas. Nos últimos 20 anos, os especialistas têm apontado vários fatores que estariam influenciando esse problema entre os estudantes universitários, principalmente em relação ao consumo do tabaco. **Objetivo:** caracterizar o consumo de tabaco entre os universitários da área da saúde em Instituições de Ensino Superior (IES) de São José do Rio Preto. **Metodologia:** quantitativa, prospectiva, descritiva, a amostra será composta por universitários de cursos de graduação na área da saúde (enfermagem, fisioterapia, psicologia, medicina, nutrição, biomedicina, farmácia). Para a coleta de dados foi elaborado um instrumento baseado no questionário do Instituto Nacional do Câncer (INCA), que é composto de duas partes: dados de identificação (idade, estado civil, graduação, cidade residência) e dados do consumo de tabaco, sendo este subdividido em dois blocos: outros produtos do tabaco e perguntas para ex-fumante. Os dados do estudo serão armazenados numa planilha, utilizando o programa Excel. A análise dos dados será realizada com o programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 17.0. Para tanto, serão agrupados por especificidade, analisados e apresentados, na forma descritiva, com números absolutos e percentuais, tabelas e gráficos com análise estatística pertinente, sendo que o nível de significância adotado será de $\alpha < 0,05$, IC= 95%. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP, com o protocolo nº. 1413/2010. **Resultados Esperados:** Considerando as questões do INCA, será feita uma estimativa da prevalência de tabagismo ativo e de exposição tabagística ambiental, para descrição do perfil do fumante, variáveis relativas à cessação do hábito de fumar, opiniões, conhecimentos e atitudes quanto à exposição tabagística ambiental da população estudada.